

ADUBAÇÃO NITROGENADA COM POLÍMEROS DE UREIA NA CULTURA DO MILHO

Hugo Manoel de Souza¹; Ana Carolina Silva²; Everton Igor Severino Souza¹; Christian Rones Wruck Souza Osório¹; Leandro Flávio Carneiro³; Douglas Ramos Guelfi Silva⁴

¹Alunos do curso de Agronomia UEMS/UCC, hugo_manoel12@hotmail.com, bolsista do PIBIC/UEMS, everton.igor@hotmail.com; C.Osorio@hotmail.com; ²Professor do curso de Agronomia UEMS, a_carol_a@yahoo.com.br; ³Professor do curso de Agronomia UFG, leoflacar@yahoo.com; ⁴Professor do curso de Agronomia UFLA, douglasguelfi@dcs.ufla.br.

Área do conhecimento – Fertilidade do Solo e Adubação.

RESUMO

O milho é o cereal mais produzido no Brasil e possui grande demanda de nitrogênio (N) durante seu ciclo. Atualmente buscam-se fontes alternativas de nitrogênio que possa diminuir as perdas deste elemento, como os fertilizantes revestidos com a tecnologia dos polímeros e com inibidores de uréase. Sendo assim, o objetivo do estudo foi avaliar o desenvolvimento do milho com a utilização de diferentes fontes e doses de N na adubação de cobertura. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, no arranjo fatorial, envolvendo quatro doses de nitrogênio (0, 60, 120, 180 kg.ha⁻¹), três fontes de N: ureia aditivada com (NBPT); ureia com polímeros (UP); ureia convencional (U), com quatro repetição. Cada parcela foi constituída por cinco fileiras de plantas de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,45 m entre fileiras. As variáveis avaliadas foram: peso da espiga, peso de 100 grãos, produtividade, teor de N na planta e massa seca. Os resultados obtidos mostraram que a utilização da fonte UP proporcionou maior produtividade, peso das espigas e peso dos 100 grãos com relação as fonte NBPT e U. Já com relação ao teor de N na folha e a massa seca das plantas não foi possível notar diferenças significativas utilizando as fontes, somente com relação às doses. Diante do estudo foi possível identificar que os fertilizantes de eficiência aumentada melhoram os resultados em algumas variáveis avaliadas, mostrando que esses são capazes de minimizar as perdas de nitrogênio aumentando a produtividade.

Palavras-chave: Zea mays; fontes de nitrogênio; doses.